

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de fevereiro -0.24%, totalizando -0.11% no ano, equivalente a -24.72% em relação ao CDI +1%.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74	1,81	0,86	0,91	8,32	617,43
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37	332,58	173,43	184,63	129,45	115,46
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54	0,63	0,57	0,57	7,48	643,07
2019														
% Fundo	1,39	0,24	0,26	1,04	1,08	1,26	1,33	0,78	0,66	0,70	0,15	1,67	11,07	696,85
% CDI	256,24	49,09	55,21	200,52	198,68	268,53	234,34	155,27	142,21	145,39	39,07	442,68	185,52	121,70
CDI+1%	0,63	0,57	0,54	0,60	0,63	0,54	0,66	0,59	0,55	0,57	0,46	0,46	7,03	695,32
2020														
% Fundo	0,72	-1,24	-7,36	1,07	1,82	2,19	2,29	0,28	-0,36	-0,14	1,92	1,33	2,14	713,92
% CDI	191,24	-	-	375,88	761,83	1.017,20	1.177,13	174,51	-	-	1.283,65	806,82	77,38	120,75
CDI+1%	0,46	-	-	0,36	0,32	0,30	0,29	0,24	-	-	0,23	0,25	3,79	725,47
2021														
% Fundo	0,13	-0,24											-0,11	713,05
% CDI	89,92	-											-	120,20
CDI+1%	0,23	-											-	729,06

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 119,79 MM.

Patrimônio: R\$ 123,69 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Variável	-0.55%
Renda Fixa	0.31%
Despesas	-0.01%
Total Consolidado	-0.11%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Fevereiro/2021, o **UNIPREV III FIM** performou abaixo da meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários a respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa performou acima da meta para o segmento no mês, o **UNIPREV III FIM** rentabilizou +0.31% no mês, equivalente a 152.90% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 78.87% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (45.83% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na Carta Mensal mensal do fundo.

No mês de Fevereiro o BTG Pactual Crédito Corporativo apresentou rentabilidade de 0.64% (479.07% do CDI), alcançando 1.21% no ano (424.97% do CDI) e -0.07% em 12 meses (-2.81% do CDI). O mês de Fevereiro foi marcado pela volatilidade que assuntos políticos causaram no mercado em geral, com forte abertura da curva de juros, deterioração do real e queda da bolsa, todos movimentos com grande intensidade. A despeito das demais classes, o mercado de crédito local se comportou extremamente bem, com sólido apetite por operações e compressão dos spreads, provocando ganhos de capital nas carteiras. O cenário pandêmico, ainda agudo e com sinais de piora, mesmo com o avanço da vacinação, somado às incertezas no campo macro político trouxeram os ajustes mencionados, muito pautados pela substituição do CEO da Petrobras e expectativa pelo avanço da PEC Emergencial, que tendem a movimentar as próximas semanas de mercado.

Do lado do crédito, observamos um mercado primário ainda lento, engordando gradativamente o pipeline de próximas ofertas, mas um mercado secundário muito ativo, com robusto fechamento de spreads de operações corporativas em geral, mesmo para prazos mais dilatados. O patamar de negociação que o mercado vinha praticando nos últimos meses, próximo a CDI + 2.00%, foi rompido e os ativos passam a operar abaixo disso, mostrando resistência desse fluxo. Entendemos que, para emissores específicos e bem selecionados, ainda há espaço para novos ganhos e mesmo que em ritmo mais lento, devemos seguir observando tal movimento. No mês participamos das ofertas primárias de BR Properties, Light e SulAmérica, além de termos reduzido posições em nomes que entendemos já ter capturado bons ganhos, como Usiminas, Movida, Suzano e BRF.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo	
2012															
% Fundo	1,03	0,89	0,91	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,59	9,65	9,86	
% CDI	111,08	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,27	114,53	114,02	
2013															
% Fundo	0,74	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,20	19,97	
% CDI	120,02	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	111,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55	
2014															
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06	
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08	
2015															
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18	
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33	
2016															
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56	
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11	
2017															
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25	
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02	
2018															
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64	0,59	0,64	7,56	113,24	
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08	120,36	130,06	117,77	117,30	
2019															
% Fundo	0,65	0,63	0,54	0,58	0,62	0,51	0,61	0,52	0,48	0,23	-	0,33	5,85	125,73	
% CDI	119,06	126,95	115,54	111,45	113,46	109,72	107,18	103,44	103,33	48,55	0,70	88,68	98,08	116,12	
2020															
% Fundo	0,42	0,28	-2,86	-2,87	-0,07	0,61	1,53	0,89	0,53	0,40	0,40	0,27	-0,57	124,44	
% CDI	111,40	93,68	-	-	-	285,28	787,96	554,64	340,29	256,05	266,69	165,84	-20,64	109,12	
2021															
% Fundo	0,56	0,64												1,21	127,15
% CDI	374,43	479,05												424,96	110,90

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 22/Dez/11. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 942,72 MM.

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico.

Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal:

Na parte de renda fixa a perda na posição aplicada na parte curta da curva de juros brasileira foi compensada pelo ganho na posição tomada em inflação implícita longa. Posições aplicadas na parte curta da curva de juros nominal do México contribuíram positivamente, enquanto as posições aplicadas na parte curta da curva de juros nominal da Colômbia contribuíram negativamente no mês.

O mês de fevereiro foi marcado por uma piora do balanço de riscos para a inflação e, portanto, uma mudança no cenário para a taxa de juros. A mediana da projeção dos economistas para o IPCA de 2021 subiu de 3,53% para 3,87% no mês de fevereiro ou 0,44 ponto percentual desde a última reunião do COPOM, que ocorreu no dia 20 de janeiro. O aumento do preço do petróleo (18% no mês) devido ao inverno rigoroso nos EUA e a perspectiva de melhora da atividade econômica, o forte aumento do preço das outras commodities (índice CRB de commodities que exclui petróleo subiu 6,1% em fevereiro) e a depreciação do BRL (2,35%) explicam a revisão das projeções.

Nós revisamos a projeção para 2021 de 4% para 4,5%, valor bem acima da meta de 3,75%. Embora o Banco Central esteja dando cada vez mais peso para a inflação de 2022, o que reduziria o foco no IPCA de 2021, a magnitude da revisão foi significativa e se não for endereçada pode acabar impactando as projeções para a inflação de 2022. Portanto, nossa avaliação é que o COPOM iniciará o ciclo de alta de juros na reunião de março com uma elevação de 50 pontos-base. Mantivemos o cenário de que o ciclo será de 450 pontos-base. Ou seja, a taxa de juros deve voltar para o nível de equilíbrio de longo prazo (6,5%). Se o ritmo de 50 pontos-base for mantido, a taxa Selic encerrará o ano em 5,5%.

Além da piora da projeção de inflação, a incerteza com relação ao ajuste fiscal também aumentou. Se por um lado o cronograma do Congresso é ambicioso, já que o presidente da câmara (Arthur Lira) indicou que pretende aprovar a PEC emergencial rapidamente, a reforma administrativa em seguida em 2 meses e a reforma tributária em 6 meses, na prática há incerteza em relação ao timing da aprovação da PEC emergencial. Há consenso em relação à necessidade do auxílio emergencial, mas há resistência em relação aos gatilhos necessários para o ajuste fiscal.

Em relação à vacinação, nossa expectativa é que a distribuição de vacinas aumente significativamente entre março e junho (193 milhões de doses). Assumindo que a segunda dose da vacina será armazenada, serão mais quase 100 milhões pessoas vacinadas no período. Nossa avaliação é que o grupo de risco será vacinado no segundo trimestre. Embora o ritmo de vacinação tenha diminuído, acreditamos que a velocidade deve subir no próximo mês.

2) Renda Variável

O **UNIPREV III FIM** possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 21.76% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

O fundo **BTG Absoluto Institucional FIQ FIA** apresentou uma rentabilidade nominal de -2.53% no mês e o índice IBX100, meta para renda variável, rentabilizou -3.45%.

Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo.

O Absoluto Institucional apresentou uma desvalorização de 2,5%, enquanto que o Ibovespa recuou 4,4%. O portfólio acabou sendo impactado pela realização no Ibovespa (mais detalhes a seguir) sendo que as principais perdas foram Equatorial (-10,8%), Localiza (-9,2%) e Natura (-5,9%). Do lado positivo, os principais destaques foram Suzano (+17,9%), Vale (+7,5%) e Lojas Americanas (+3,4%). Com relação a Suzano, a companhia vem se beneficiando com a recuperação nos preços da celulose de fibra curta no mercado internacional. Desde novembro de 2020, quando o preço da celulose na China atingiu \$450/t (patamar 30% abaixo da média histórica), a companhia vem implementando sucessivos aumentos de preços que já somam +50%. Isso se deve por uma combinação de alguns fatores: (i) demanda forte na China; (ii) estoques na cadeia normalizados; e (iii) nenhuma grande entrada de capacidade em 2021. No caso da Vale, as ações continuam suportadas pelo preço do minério de ferro no mercado internacional que fechou o mês de fevereiro com alta de +11.7%, atingindo o patamar de \$177/t. Além disso, a Vale fechou um acordo de R\$37.7bi com as autoridades de Minas Gerais e da União para reparar e indenizar todos os envolvidos no acidente de Brumadinho. Apesar do valor mais elevado do que o esperado inicialmente, o mercado teve uma leitura positiva já que o acordo traz segurança jurídica para a companhia a medida que encerra em definitivo todos os pedidos de ações civis públicas movidas na justiça. Por fim, no caso das Lojas Americanas, a ação foi impulsionada majoritariamente pelo anúncio de que seu conselho estudará uma potencial combinação operacional de negócios com sua controlada B2W Digital, com o objetivo de maximizar a experiência do cliente num formato que possibilite uma nova jornada de criação de valor das companhias. A notícia foi muito bem recebida pelo mercado que enxergava na separação uma deficiência do modelo de negócios que não maximizava as vantagens competitivas de tráfego online, capilaridade física e densidade logística principalmente considerando o sucesso de outros players multicanais mais integrados em anos recentes. Apesar da maior integração entre ambas divisões nos últimos anos, principalmente em O2O (omnicanalidade) e logística, a combinação possibilitará uma integração mais profunda e fluida entre o universo físico e online que são cada vez mais vinculados, além de diminuir possíveis conflitos de interesse futuros. Além disso, após quase dois anos de negociações a companhia chegou a um acordo com a BR Distribuidora para a exploração do negócio de lojas de pequeno varejo que cria uma nova avenida de crescimento se aproveitando da execução do grupo com uma rede de postos ainda subpenetrada no formato.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Rentabilidade (%) em R\$¹

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2010														
Fundo							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
Ibov*							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
2011														
Fundo	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
Ibov*	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
2012														
Fundo	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
Ibov*	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
2013														
Fundo	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
Ibov*	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
2014														
Fundo	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
Ibov*	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
Fundo	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
Ibov*	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
Fundo	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
Ibov*	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
Fundo	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
Ibov*	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
Fundo	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
Ibov*	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85
2019														
Fundo	7,62	-1,86	-1,42	4,01	3,30	4,85	4,60	1,93	1,25	2,34	0,24	7,19	39,23	357,38
Ibov*	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	82,70
2020														
Fundo	2,03	-7,13	-31,71	16,50	10,28	10,27	8,38	-0,43	-2,97	-1,73	8,68	5,23	7,88	393,40
Ibov*	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44	-4,80	-0,69	15,90	9,30	2,92	88,03
2021														
Fundo	-0,62	-2,53											-3,13	377,97
Ibov*	-3,32	-4,37											-7,55	73,84

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 2.242,23 MM. Retorno anualizado desde o início: 15,89%. Retorno em 12 meses: 10,28%. * Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.